



# RELATÓRIO GERENCIAL

Setembro 2026

DY ANUALIZADO

**15,99%**

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

**R\$ 0,10**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**R\$ 1.814,7 MM**

66 UFVs – 266,2 MWp

# ÍNDICE

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| <b>Resumo Executivo .....</b>         | <b>03</b> |
| <b>Tese de Investimentos .....</b>    | <b>04</b> |
| <b>Coluna da Energia .....</b>        | <b>05</b> |
| <b>Carta do Gestor .....</b>          | <b>06</b> |
| <b>Performance do Portfólio .....</b> | <b>08</b> |
| <b>Resumo da Carteira .....</b>       | <b>09</b> |
| <b>Detalhamento dos Ativos .....</b>  | <b>10</b> |
| <b>Performance e Resultado .....</b>  | <b>12</b> |
| <b>Suno Asset .....</b>               | <b>14</b> |
| <b>Disclaimer .....</b>               | <b>15</b> |

*Relatório Gerencial SNEL11 — setembro/2026*



# RESUMO EXECUTIVO

SUNO ( ASSET )

## Gestora

Suno Gestora de Recursos Ltda.

## Administrador

QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Início do Fundo

Dezembro/2022

### Taxa de Performance

20% do que exceder o IPCA + 7%

### Taxa de Gestão

1,08% a.a.

### Taxa de Administração

0,12% a.a.

## HIGHLIGHTS DO MÊS

Conforme o Fato Relevante divulgado em 17 de setembro, o Fundo formalizou a aquisição de 29 empreendimentos imobiliários de geração distribuída solar. Os ativos somam 116,7 MWp de potência e 84,45 MW de capacidade instalada, e o montante total da operação é de R\$ 565.038.033,83.

O IPCA de setembro, divulgado pelo IBGE em 9 de outubro, registrou alta de 0,82% no mês, acima da expectativa de mercado de 0,73%. O acumulado em 12 meses chegou a 4,58%. A energia elétrica residencial subiu 7,98% no mês, movimento atribuído ao fim da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas de agosto.

No mês, destacam-se as UFVs Paramirim e São Gabriel do Oeste. Paramirim registrou geração recorde de 1.143 MWh, avanço de 48% frente ao mês anterior. São Gabriel do Oeste, por sua vez, alcançou 209 MWh, crescimento de 27% na mesma base de comparação.

Concluímos o closing da UFV São Tiago, com 3,5 MWp de potência. Com o closing, a titularidade do ativo passa ao SNEL11, e a usina é incorporada à carteira em operação. O empreendimento já conta com locatário contratado, a NUV, e está com 37,5% da rampa comercial concluída.

Dividend Yield (anualizado)

15,99%

Nº de Projetos

66

(Incluindo projetos em aquisição)

Capacidade Instalada

266,2 MWp

(Incluindo projetos em aquisição)

Lucro Acumulado por cota

R\$ 0,004

(Desconsidera Recibos 5ª Emissão)

Patrimônio Líquido

R\$ 1.814,7 MM

P/VP

1,01

Valor de Mercado

R\$ 1.825,3 MM

Retorno Total (Mês)

-1,45%

Distribuição por cota

R\$ 0,10

Cota de Mercado/Patrimonial

R\$ 8,04/R\$ 7,99

Caixa e Equivalentes

R\$ 594,4 MM

(31% dos Ativos)

Número de cotistas

141.612

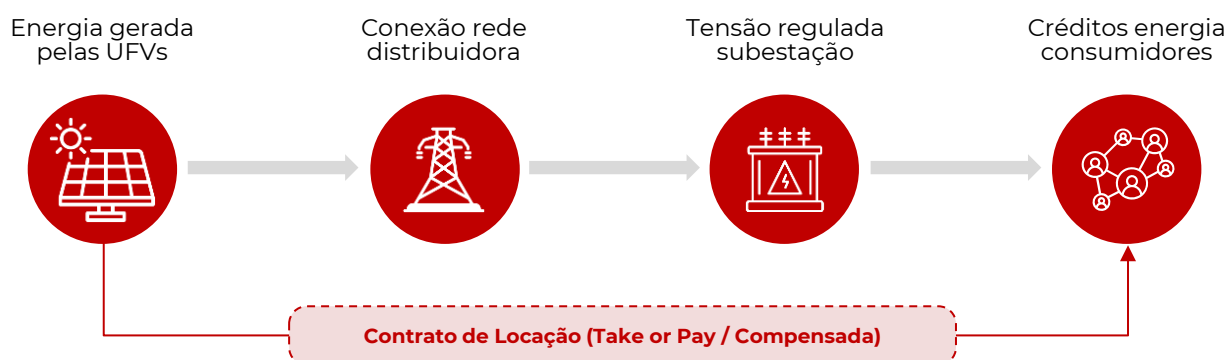
# TESE DE INVESTIMENTOS

SUNO ( A S S E T )

O SNEL11 é um FII focado em **empreendimentos imobiliários atrelados à geração de energia limpa**, com contratos de locação de longo prazo, proporcionando **previsibilidade e estabilidade** na geração de receitas.

A atuação da Gestora vai desde a **análise técnica e avaliação inicial dos projetos**, passando pela diligência jurídica conduzida por escritórios terceiros especializados, até o **monitoramento e a operação contínua** dos ativos.

## ESTRUTURA DO PROJETO



## PROCESSO DE INVESTIMENTO



## VANTAGENS DA TESE



### Retorno Real de Dois Dígitos

Locação de projetos para consórcios ou consumidores finais com projeção de um retorno real de dois dígitos



### Isenção de IR (FII)

Estrutura de FII com possibilidade de isenção de IR na receita



### Especialistas no Setor

Consultores e especialistas no setor de energia diretamente envolvidos na tese



### Transição Energética

Contribuição para a transição energética do país, reduzindo emissões de GEE e aumentando a segurança energética

## A Abertura do Mercado Livre Pode Fortalecer a GD

O Brasil se prepara para uma nova etapa de transformação do setor elétrico. Ao ampliar a liberdade de escolha e tornar a contratação de energia mais presente nas decisões dos consumidores, a **abertura do Mercado Livre tende a estimular a procura por soluções capazes de reduzir a conta de luz**. Embora esse movimento aumente a concorrência, também pode criar oportunidades para a geração distribuída (GD), que já possui uma base relevante de clientes, experiência comercial e um modelo de economia consolidado. A disputa não será definida apenas pelo preço da energia, mas pela **economia efetivamente percebida pelo consumidor**.

A redução de 20% a 22% frequentemente associada à migração para o Mercado Livre precisa ser interpretada com cuidado. Esse percentual se refere ao componente de energia, e não necessariamente à conta inteira. O consumidor continuará pagando pelo uso da rede de distribuição, pelos encargos e pelos tributos aplicáveis. Se a energia representar 40% da fatura, por exemplo, uma redução de 21% nesse componente corresponderia a uma economia de aproximadamente 8,4% na conta total, antes de considerar outros efeitos. Trata-se de uma simulação ilustrativa, já que a composição tarifária varia conforme a distribuidora e o perfil de consumo.

A geração distribuída compartilha parte de uma lógica diferente. Os créditos de energia **podem reduzir componentes da fatura** que permanecem presentes na conta dos consumidores que migram para o Mercado Livre, observadas as regras de compensação aplicáveis. Nos projetos sujeitos à transição prevista na Lei 14.300/2022, porém, há cobrança progressiva pelo uso da rede, incluindo a parcela aplicável do Fio B. A comparação precisa considerar, portanto, o custo final dos dois modelos, e não apenas o preço contratado por megawatt-hora. Uma oferta mais barata no Mercado Livre pode ser atraente, mas não representa necessariamente a menor conta.

Há também uma questão estrutural. A migração de consumidores **reduz a carga atendida pelas distribuidoras no mercado regulado**, mas não elimina os custos dos contratos de energia já assumidos nem os custos de manutenção da rede. A Lei 15.269/2025 prevê o rateio dos efeitos financeiros da sobrecontratação ou da exposição involuntária decorrentes da migração entre consumidores dos ambientes regulado e livre, por meio de encargo proporcional ao consumo. A regulamentação e a forma de alocação desses custos serão importantes para determinar seu impacto efetivo sobre cada consumidor.

Para a GD, esse cenário pode **representar uma oportunidade**. Caso novos encargos pressionem componentes tarifários que possam ser compensados pelos créditos de energia, o **valor econômico da geração distribuída poderá aumentar**. Esse efeito não é automático e dependerá das regras de alocação e faturamento, mas reforça a importância de comparar os modelos pela economia líquida entregue ao consumidor, e não apenas pelo preço da energia. Outra vantagem está na flexibilidade operacional. No Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), **os créditos podem ser utilizados por até 60 meses**, permitindo administrar diferenças entre os períodos de geração e consumo. No Mercado Livre, as comercializadoras precisam equilibrar a energia contratada com a demanda efetiva de seus clientes. Diferenças entre os volumes contratados e realizados podem gerar exposição financeira no Mercado de Curto Prazo. A GD também enfrenta riscos de dimensionamento e de excedentes, mas a possibilidade de utilizar os créditos ao longo do tempo oferece uma ferramenta adicional para administrar essas diferenças.

A abertura também pode estimular a **evolução dos modelos de negócio**, criando espaço para agregadores de soluções energéticas capazes de reunir diferentes alternativas e oferecer a combinação mais adequada a cada consumidor. A partir do relacionamento já estabelecido com os clientes, empresas do setor poderão integrar geração compartilhada, contratação de energia no Mercado Livre por meio de agentes habilitados, gestão de consumo, baterias e plataformas tecnológicas. O objetivo deixa de ser apenas oferecer um desconto e passa a ser entregar uma solução energética mais eficiente e personalizada.

Nesse contexto, as **usinas enquadradas na GD I podem se tornar ativos estratégicos, uma vez que a Lei 14.300/2022 assegura** uma regra de compensação do crédito de energia que pode conferir maior competitividade ao portfólio. Essa proteção não representa imunidade automática a novos encargos, mas constitui um diferencial regulatório relevante na estruturação de soluções para os consumidores. A abertura do Mercado Livre pode, assim, ampliar o mercado endereçável e acelerar a procura por **soluções energéticas mais flexíveis e personalizadas**. Para as empresas de GD, o desafio será transformar sua base de clientes, seus ativos e sua experiência comercial em uma plataforma mais ampla de serviços. Mais do que uma disputa entre modelos de fornecimento, a abertura pode criar espaço para que a geração distribuída **evolua de uma solução de desconto na conta de luz para uma plataforma de relacionamento e gestão de energia**. A vantagem competitiva estará em combinar ativos, tecnologia e conhecimento do consumidor para entregar a melhor solução econômica possível.

**DESEMPENHO DE MERCADO**

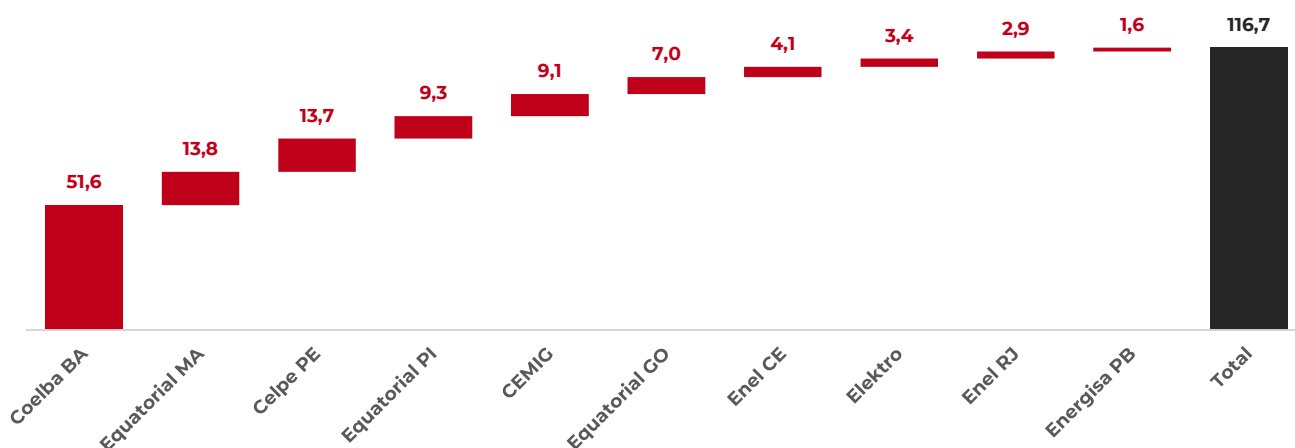
Referente ao resultado de setembro/26, o Fundo distribuiu o montante de R\$ 0,10 por cota, o que corresponde a um Dividend Yield anualizado de 15,99%, considerando o preço de fechamento da cota no mês de referência. Fizeram jus a esse rendimento os cotistas posicionados no Fundo até o dia 15 de setembro, data-base (data-com) para fins de distribuição de rendimentos. Em relação à liquidez, o Fundo negociou R\$ 147.651.101,73 no mês, com média diária de R\$ 7.031.004,84.

**COMENTÁRIOS DO GESTOR**

Setembro reuniu três frentes de atualização do SNEL11: a formalização da aquisição de 29 novos ativos, comunicada ao mercado por meio de Fato Relevante, o closing da UFV São Tiago e a alta do custo da energia elétrica observada no IPCA do mês. Juntas, elas ampliam a escala e a diversificação geográfica do portfólio e reforçam a atratividade da geração distribuída para o consumidor final.

**Aquisição de 29 novos ativos.** Conforme o [Fato Relevante](#) divulgado em 17 de setembro, o Fundo formalizou a aquisição de 29 empreendimentos imobiliários de geração distribuída solar. Os ativos somam 116,7 MWp de potência e 84,45 MW de capacidade instalada, e o montante total da operação é de R\$ 565.038.033,83. Eles estão localizados em 10 unidades federativas, conforme o detalhamento abaixo:

Exposição por distribuidora dos Novos Ativos (MWp)



Em conjunto, os Novos Ativos apresentam TIR real projetada de 16,87% ao ano, mais inflação energética, calculada pela média ponderada dos custos de aquisição de cada ativo. A Gestora avalia que esse patamar está aderente à disciplina de alocação em ativos de energia limpa e alinhado aos retornos ajustados ao risco historicamente perseguidos pelo Fundo.

A operação amplia a capacidade de geração do portfólio consolidado em aproximadamente 215.916 MWh/ano. Somada à projeção da carteira atual, a geração total alcança 464.721 MWh anuais. A aquisição também marca a entrada do Fundo em novas concessionárias: Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí, Energisa Paraíba e Enel RJ. Essa expansão fortalece a diversificação do portfólio e mitiga os riscos climáticos e operacionais inerentes a cada concessionária.

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

|                                  | Antes (Portfólio Atual) | Depois (Portfólio Após Aquisições) | Variação          |
|----------------------------------|-------------------------|------------------------------------|-------------------|
| Capacidade Instalada (MWp)       | 149,4                   | 266,2                              | + 78,1%           |
| Capacidade Instalada (MW)        | 110,3                   | 194,8                              | + 76,6%           |
| Nº de Projetos                   | 37                      | 66                                 | + 78,4%           |
| Unidades Federativas             | 11                      | 14                                 | + 3 Novos Estados |
| Capacidade Operacional (MWp)     | 142,4                   | 259,1                              | + 81,9%           |
| % do portfólio em operação       | 95,3%                   | 97,4%                              | +2,05 p.p.        |
| Geração Anual Estimada (MWh/Ano) | 248.804,5               | 464.721,5                          | + 86,8%           |

No momento do fechamento das respectivas operações, quando a titularidade for transferida ao Fundo, 100% dos Novos Ativos estarão conectados e operacionais. Essa característica contribui para o equilíbrio entre previsibilidade de geração e potencial de valorização da carteira.

**Evolução do portfólio.** Com a 5ª Emissão, o portfólio passa de 37 para 66 usinas. A capacidade instalada sobe de 149,4 MWp para 266,2 MWp, um aumento de 116,7 MWp (+78,1%). A geração P90 cresce em proporção maior, de 248.805 para 464.721 MWh/ano, um acréscimo de 215.916 MWh/ano (+86,8%). A geração avança mais que a capacidade porque os ativos da 5ª Emissão estão concentrados no Nordeste, região de maior irradiação solar.

**Inflação e custo da energia.** O IPCA de setembro, divulgado pelo IBGE em 9 de outubro, registrou alta de 0,82% no mês, acima da expectativa de mercado de 0,73%. O acumulado em 12 meses chegou a 4,58%. A energia elétrica residencial subiu 7,98% no mês, movimento atribuído ao fim da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas de agosto. Para o SNEL11, a alta do custo da energia é favorável. A economia que a geração distribuída oferece ao consumidor é medida em relação à tarifa da distribuidora. Quanto mais cara a energia da rede, maior a atratividade da autogeração via GD e, consequentemente, maior o valor da capacidade das usinas do Fundo.

**Closing da UFV São Tiago.** Em setembro, o Fundo concluiu o closing da UFV São Tiago, com 3,5 MWp de potência. Com o closing, a titularidade do ativo passa ao SNEL11, e a usina é incorporada à carteira em operação. O empreendimento já conta com locatário contratado, a NUV, e está com 37,5% da rampa comercial concluída. Ou seja, a usina já gera receita para o Fundo desde a incorporação, e a ocupação seguirá avançando ao longo da rampa até atingir sua capacidade plena.

Setembro marca a transição do SNEL11 da fase de captação para a de alocação. Os recursos da 5ª Emissão começam a se converter em ativos operacionais, o que muda o perfil do Fundo em escala, diversificação geográfica e potencial de geração. O ambiente de energia mais cara reforça a lógica da tese: quanto maior o custo da energia da rede, mais relevante se torna a geração distribuída para o consumidor final e mais estratégica a posição do Fundo nesse mercado. Nos próximos meses, o foco da Gestora estará na conclusão dos closings, na comercialização da capacidade incorporada e na captura dos resultados dessa expansão.

# PERFORMANCE DO PORTFÓLIO

SUNO ( A S S E T )

10.857

Geração Total (MWh)

Portfólio consolidado

↓

104,9

MWh / MWp

Indicador de Eficiência

↓

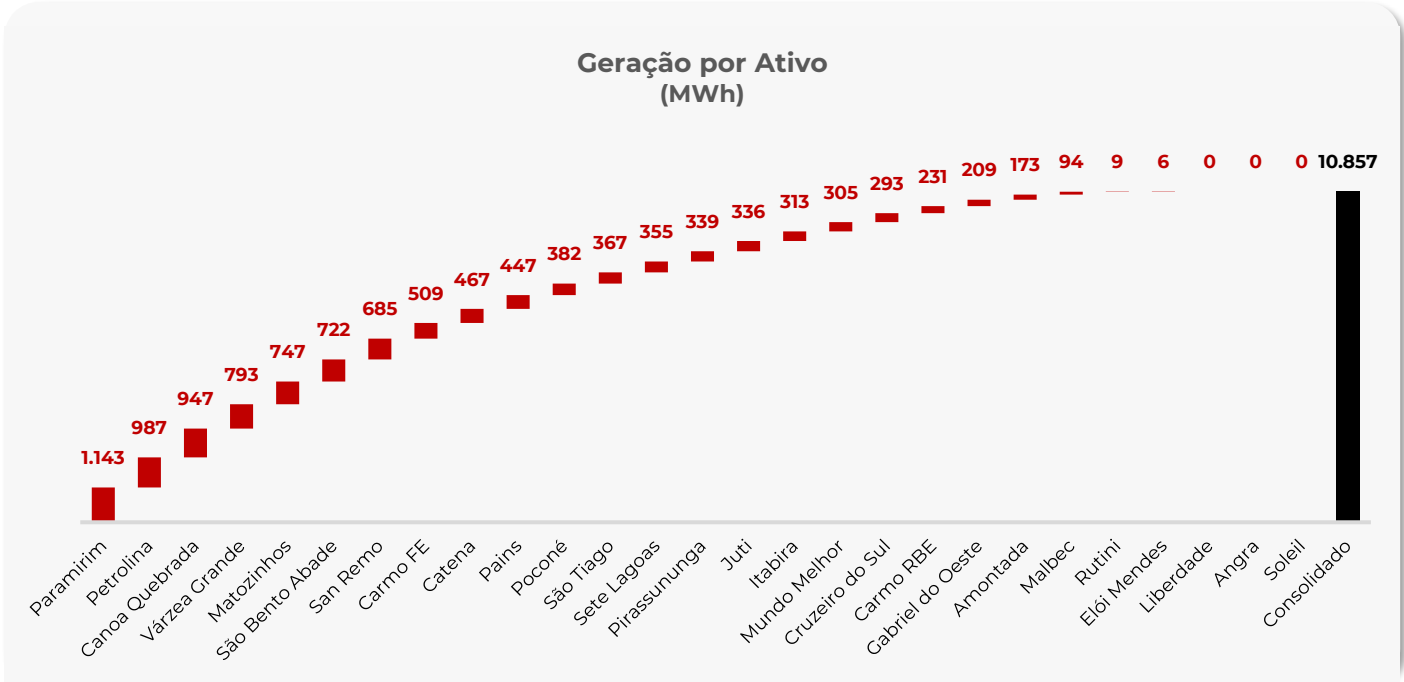
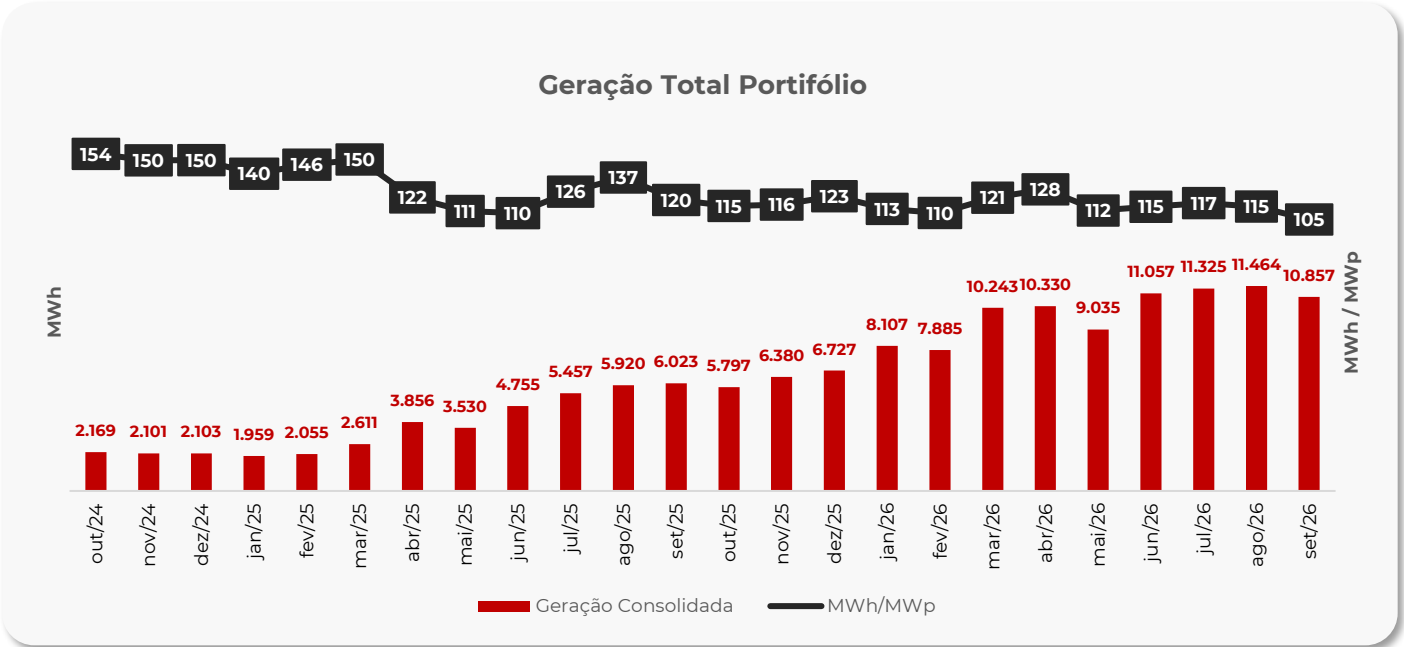
-5,3%

Variação de geração (%)

vs mês anterior

↓

Cap. Instalada: 110,4 MWp | N° de Projetos: 26 | Operacionais: 93,7%



# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO ( ASSET )

26

Projetos no Portfólio

+ 40 ativos em aquisição

110,4 MWp

Cap. Instalada

+ 155,8 MWp de ativos em aquisição

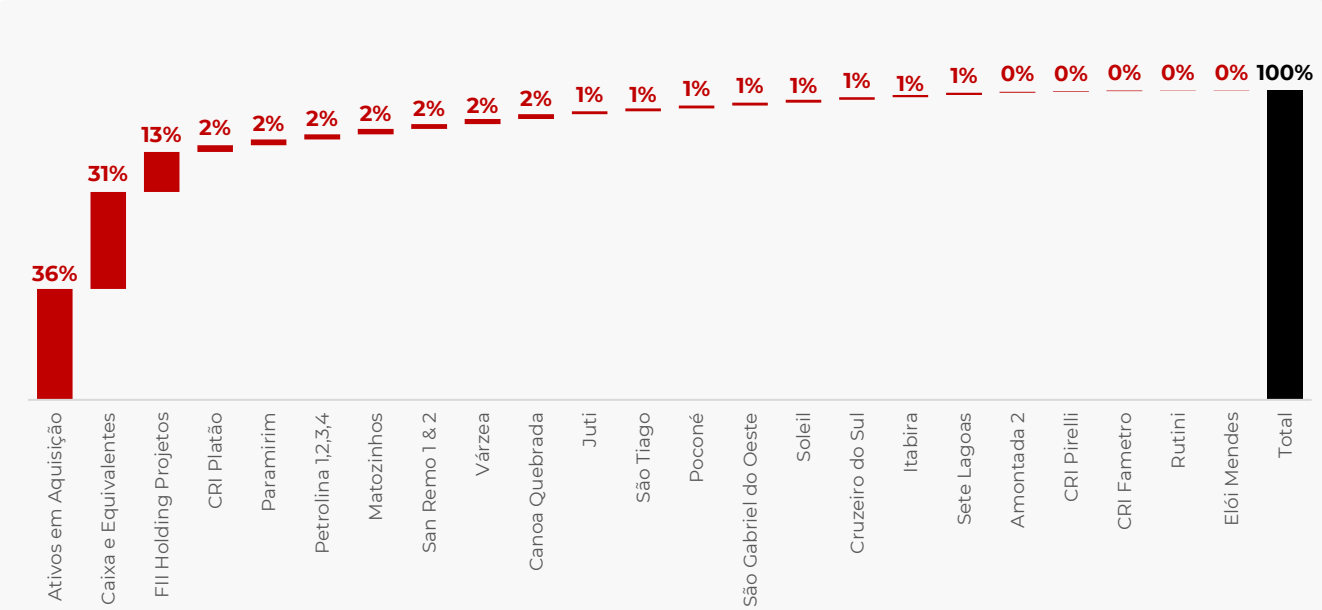
Mai/2041

Venc. Médio Pond.

dos contratos de locação

| Identificação         | Tipo de Ativo | Participação SNEL | Vol SNEL (R\$ MM) |
|-----------------------|---------------|-------------------|-------------------|
| Ativos em Aquisição   | UFV           | 100%              | R\$ 679,3         |
| Caixa e Equivalentes  | Liquidez      | -                 | R\$ 594,4         |
| FII Holding Projetos  | FII GD        | 100%              | R\$ 244,2         |
| CRI Platão            | CRI           | -                 | R\$ 41,6          |
| Paramirim             | UFV           | 100%              | R\$ 33,6          |
| Petrolina 1, 2, 3 e 4 | UFV           | 100%              | R\$ 32,8          |
| Matozinhos            | UFV           | 100%              | R\$ 32,3          |
| San Remo 1 e 2        | UFV           | 100%              | R\$ 30,6          |
| Várzea                | UFV           | 100%              | R\$ 30,3          |
| Canoa Quebrada        | UFV           | 100%              | R\$ 29,0          |
| Juti                  | UFV           | 100%              | R\$ 18,7          |
| São Tiago             | UFV           | 100%              | R\$ 17,9          |
| Poconé                | UFV           | 100%              | R\$ 17,4          |
| São Gabriel do Oeste  | UFV           | 100%              | R\$ 17,3          |
| Soleil                | UFV           | 100%              | R\$ 17,0          |
| Cruzeiro do Sul       | UFV           | 100%              | R\$ 16,7          |
| Itabira               | UFV           | 100%              | R\$ 14,1          |
| Sete Lagoas           | UFV           | 100%              | R\$ 12,7          |
| Amontada 2            | UFV           | 90%               | R\$ 5,6           |
| CRI Pirelli           | CRI           | -                 | R\$ 4,0           |
| CRI Fametro           | CRI           | -                 | R\$ 3,5           |
| Rutini                | UFV           | 100%              | R\$ 0,5           |
| Elói Mendes           | UFV           | 100%              | R\$ 0,3           |
| Total                 |               |                   | R\$ 1.893,7       |

## EXPOSIÇÃO POR ATIVO



# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO ( A S S E T )

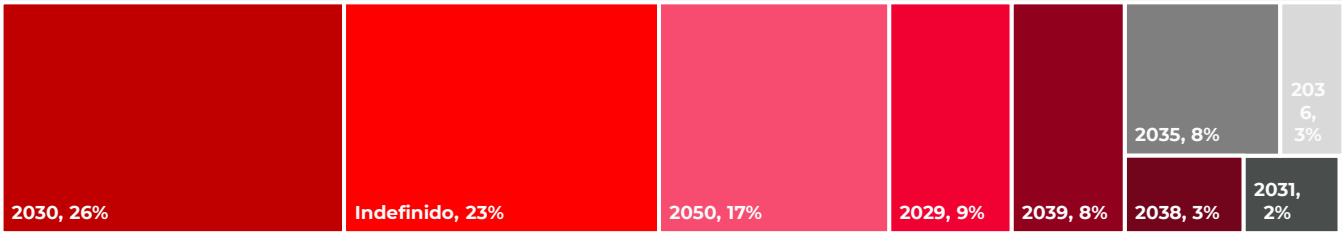
## Portfólio de Usinas Fotovoltaicas — Setembro/2026

| Identificação        | Distribuidora | Fase     | Conexão | MWp           | Locação     | Inquilino  | Venc.          |
|----------------------|---------------|----------|---------|---------------|-------------|------------|----------------|
| San Remo 1           | CEMIG-MG      | Operação | 06/2024 | 1,40          | Take or Pay | Matrix     | 02/2039        |
| San Remo 2           | CEMIG-MG      | Operação | 03/2024 | 3,36          | Take or Pay | Matrix     | 02/2039        |
| Amontada 2           | ENEL-CE       | Operação | 02/2024 | 1,20          | Compensada  | 9Energia   | 01/2039        |
| Petrolina 1          | CELPE-PE      | Operação | 06/2024 | 1,26          | Take or Pay | Setta      | 12/2035        |
| Petrolina 2          | CELPE-PE      | Operação | 06/2024 | 1,26          | Take or Pay | Setta      | 06/2035        |
| Petrolina 3          | CELPE-PE      | Operação | 06/2024 | 1,26          | Take or Pay | Setta      | 12/2035        |
| Petrolina 4          | CELPE-PE      | Operação | 06/2024 | 1,26          | Take or Pay | Setta      | 06/2035        |
| Itabira              | CEMIG-MG      | Operação | 09/2023 | 3,06          | Compensada  | Serena     | 08/2030        |
| Liberdade            | EQTL-GO       | Conexão  | -       | 7,00          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| Mundo Melhor         | EQTL-GO       | Operação | 04/2025 | 7,00          | Compensada  | NUV        | 05/2030        |
| São Bento Abade      | CEMIG-MG      | Operação | 08/2025 | 7,00          | Compensada  | NUV        | 07/2030        |
| Pirassununga         | ELEKTRO-SP    | Operação | 08/2024 | 3,34          | Take or Pay | Safira     | 12/2039        |
| Pains                | CEMIG-MG      | Operação | 05/2023 | 3,67          | Compensada  | NUV        | 05/2050        |
| Carmo RBE            | LIGHT-RJ      | Operação | 05/2024 | 5,33          | Compensada  | NUV        | 05/2050        |
| Carmo FE             | LIGHT-RJ      | Operação | 05/2024 | 5,33          | Compensada  | NUV        | 05/2050        |
| Angra                | LIGHT-RJ      | Operação | 04/2023 | 4,62          | Compensada  | NUV        | 05/2050        |
| Catena               | CEMIG-MG      | Operação | 10/2024 | 3,65          | Compensada  | NUV        | 11/2030        |
| Malbec               | CEMIG-MG      | Operação | 10/2024 | 0,76          | Compensada  | NUV        | 11/2030        |
| Rutini               | CEMIG-MG      | Operação | 10/2024 | 0,11          | Compensada  | Juntos     | 04/2028        |
| Elói Mendes          | CEMIG-MG      | Operação | 10/2024 | 0,06          | Compensada  | Juntos     | 04/2029        |
| Paramirim            | COELBA-BA     | Operação | 08/2025 | 6,72          | Compensada  | NUV        | 01/2030        |
| Cruzeiro do Sul      | COPEL-PR      | Operação | 04/2025 | 3,37          | Compensada  | Nextron    | 09/2029        |
| Soleil               | COPEL-PR      | Operação | 10/2024 | 3,37          | Compensada  | Nextron    | 09/2029        |
| Juti                 | ENERGISA-MS   | Operação | 09/2025 | 3,37          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| Sete Lagoas          | CEMIG-MG      | Operação | 01/2024 | 2,57          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| Matozinhos I         | CEMIG-MG      | Operação | 01/2025 | 3,28          | Compensada  | Ultra      | 07/2029        |
| Matozinhos II        | CEMIG-MG      | Operação | 01/2025 | 3,28          | Take or Pay | Performa   | 06/2038        |
| Várzea 1             | CELPE-PE      | Operação | 06/2025 | 3,47          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| Várzea 2 e 3         | CELPE-PE      | Operação | 06/2025 | 2,65          | Take or Pay | Setta      | 07/2031        |
| Canoa Quebrada       | ENERGISA-MT   | Operação | 10/2025 | 6,08          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| Poconé               | ENERGISA-MT   | Operação | 08/2025 | 3,45          | Take or Pay | Plin       | 12/2036        |
| São Gabriel do Oeste | ENERGISA-MS   | Operação | 08/2026 | 3,40          | Indefinido  | Indefinido | Indefinido     |
| São Tiago            | CEMIG-MG      | Operação | 12/2025 | 3,50          | Compensada  | NUV        | 12/2035        |
| <b>TOTAL</b>         |               |          |         | <b>110,44</b> |             |            | <b>05/2041</b> |

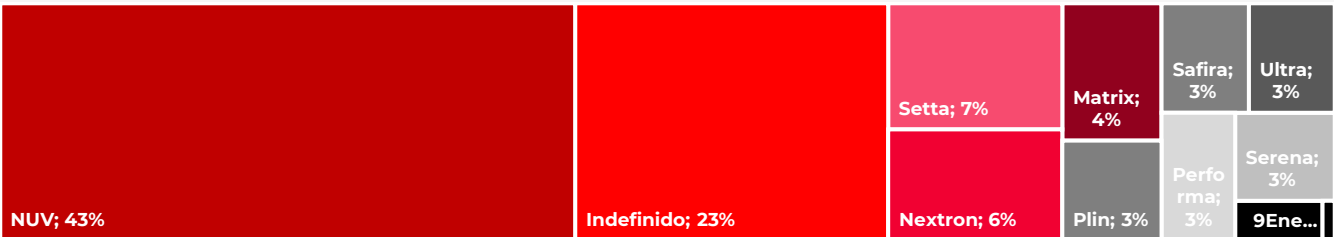
# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO ( ASSET )

Exposição por Vencimento (% MWp)



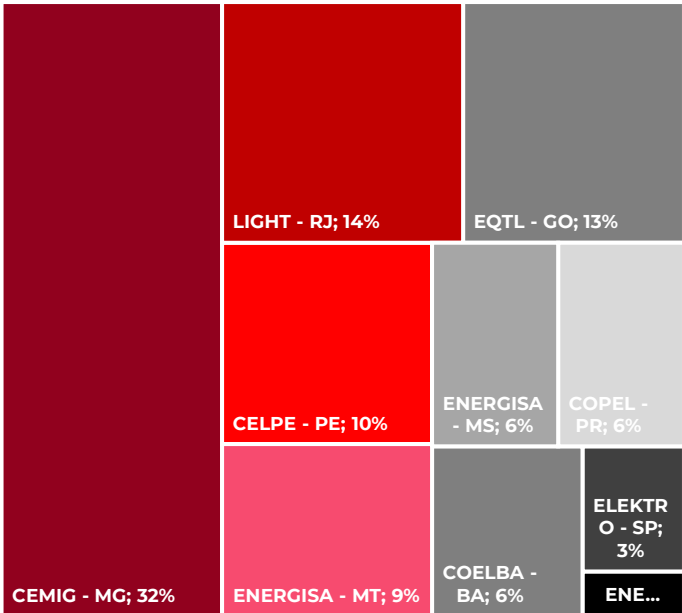
Exposição por Inquilino (% MWp)



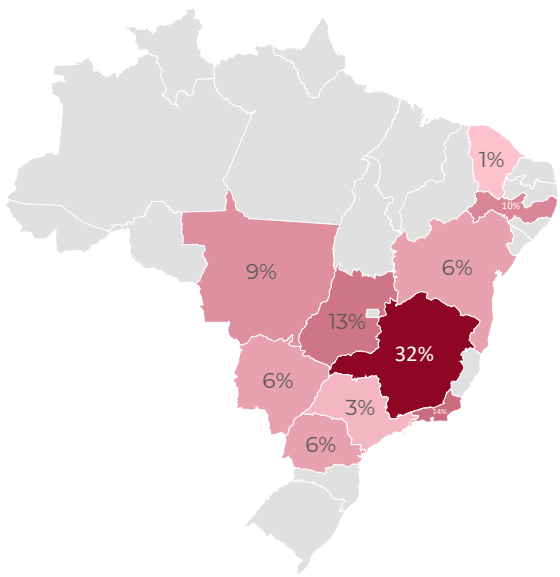
Exposição por Tipo de Locação (% MWp)



Exposição por Distribuidora (% MWp)



Exposição Geográfica (% MWp)



# PERFORMANCE E RESULTADO

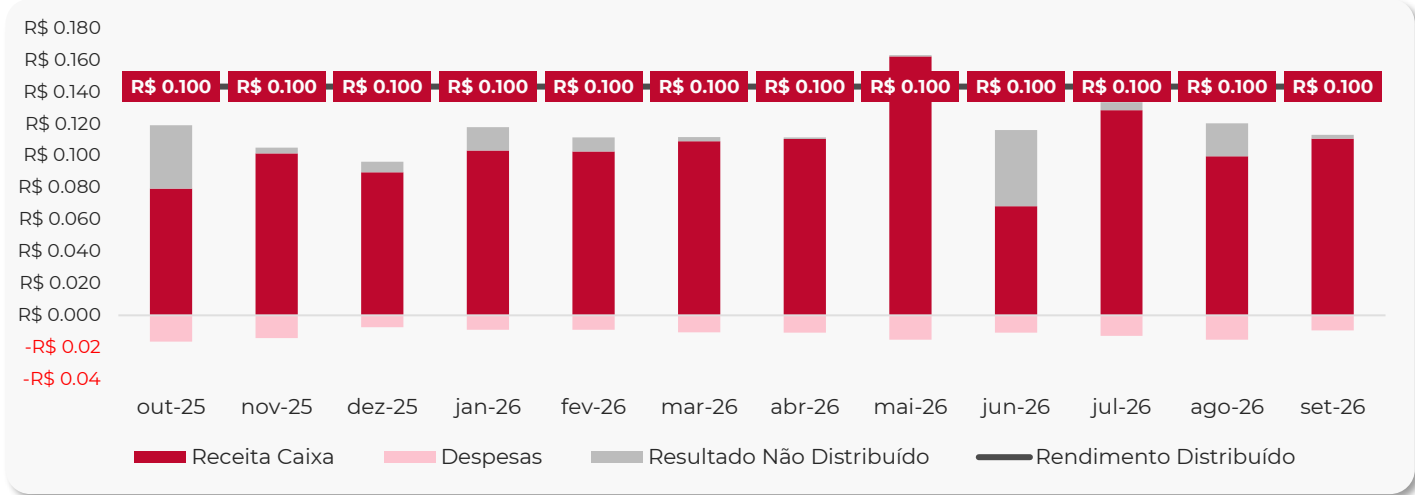
SUNO ( A S S E T )

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$)

|                                            | jul/26            | ago/26            | set/26            | LTM                | 2026               |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| <b>1. Receitas</b>                         | <b>14.219.513</b> | <b>11.037.988</b> | <b>25.119.579</b> | <b>141.497.943</b> | <b>122.983.772</b> |
| 1.a. Receita de Locação (UFVs)             | 5.940.857         | 10.116.655        | 9.020.093         | 110.621.448        | 92.288.968         |
| 1.b. Aplicação/Movimentação caixa          | 8.278.656         | 921.333           | 16.099.486        | 30.876.496         | 30.694.804         |
| <b>2. Despesas</b>                         | <b>-1.432.359</b> | <b>-1.677.643</b> | <b>-2.146.746</b> | <b>-14.746.655</b> | <b>-12.507.720</b> |
| 2.a. Despesas do Fundo                     | -1.239.998        | -1.359.711        | -1.768.580        | -12.709.347        | -10.860.339        |
| 2.b. Despesas não recorrentes              | -192.362          | -317.931          | -378.166          | -2.037.308         | -1.647.381         |
| <b>3. Resultado Exercício (1+2)</b>        | <b>12.787.154</b> | <b>9.360.345</b>  | <b>22.972.833</b> | <b>126.751.288</b> | <b>110.476.052</b> |
| <b>4. Resultado Distribuível</b>           | <b>13.358.164</b> | <b>11.644.531</b> | <b>23.539.462</b> | <b>128.370.463</b> | <b>112.090.896</b> |
| 4.a. Resultado Exercício (3)               | 12.787.154        | 9.360.345         | 22.972.833        | 126.751.288        | 110.476.052        |
| 4.b. Resultado Não Distribuído*            | 571.010           | 2.284.186         | 566.628           | 1.619.175          | 1.614.844          |
| <b>5. Rendimento Distribuído</b>           | <b>11.073.978</b> | <b>11.078.205</b> | <b>22.703.470</b> | <b>127.534.471</b> | <b>111.254.904</b> |
| 5.a. Distribuição de Rendimentos – SNEL11  | 11.066.007        | 11.066.007        | 22.703.470        | 122.735.298        | 111.235.037        |
| 5.b. Distribuição de Rendimentos – Recibos | 7.971             | 12.198            | 0                 | 4.799.173          | 19.867             |
| 5.c. Distribuição R\$/cota – SNEL11        | 0,10              | 0,10              | 0,10              | 1,20               | 0,90               |

Fonte: QI Tech

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ / Cota)\*



## RESULTADO MENSAL DETALHADO (R\$ / Cota)\*



\* Desconsidera os recibos oriundos da 5ª emissão de cotas

# PERFORMANCE E RESULTADO

SUNO ( A S S E T )

**80,15%**



**Retorno Acum. SNEL11**

Desde a Listagem SNEL11

**37,46%**



**Retorno Acum. IPCA+7%**

Desde a Listagem SNEL11

**18,47%**

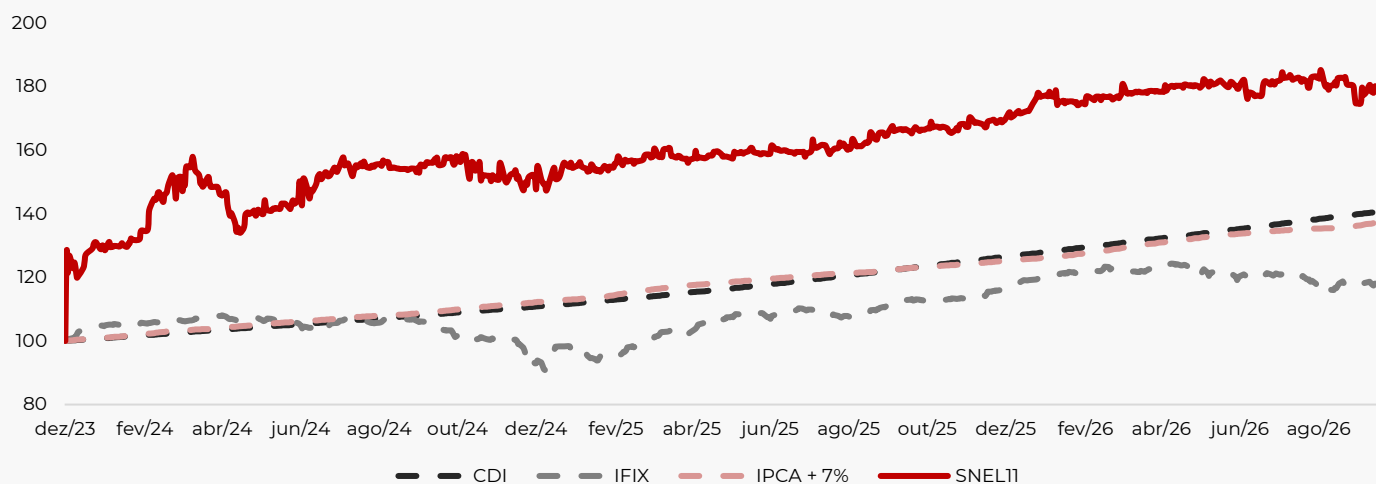


**Retorno Acum. IFIX**

Desde a Listagem SNEL11

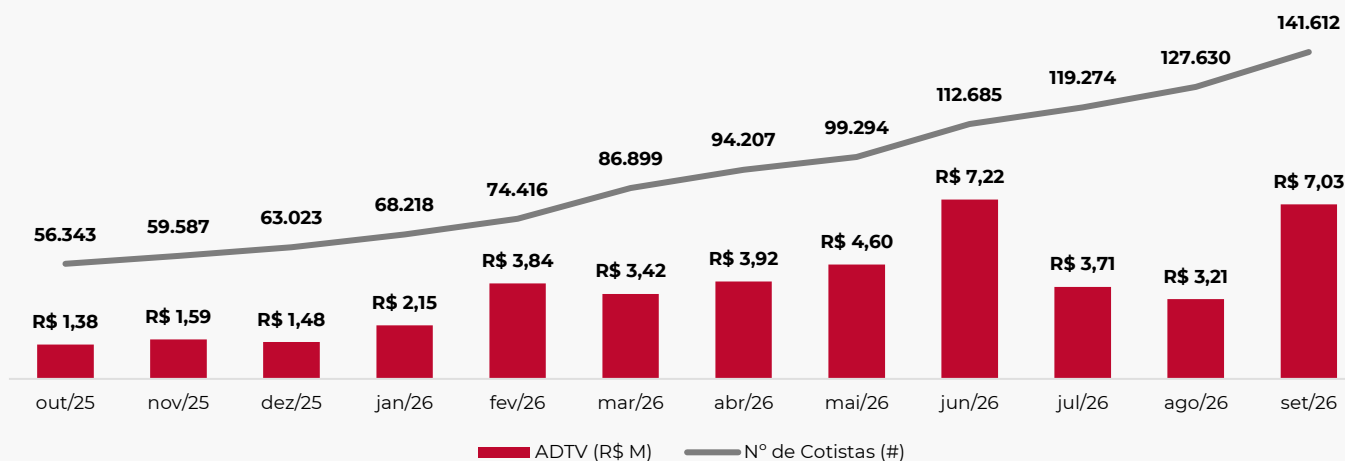
## RETORNO ACUMULADO SNEL x INDICADORES DESDE A LISTAGEM (Base 100)

**Performance SNEL x Indicadores**  
desde a listagem



## VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO x N° DE COTISTAS

**ADTV e Número de Cotistas**





## SAIBA MAIS



[IG SUNO ASSET](#)



[YT SUNO ASSET](#)



[SNELT1 - SITE SUNO ASSET](#)



## FAQ

### O que é o SNELT1?

FII da Suno Asset focado no desenvolvimento e aquisição de usinas fotovoltaicas (UFVs) na modalidade de geração distribuída, gerando energia limpa e renda recorrente.

### Como o fundo ganha dinheiro?

Por meio de contratos de locação das UFVs nas modalidades Take or Pay ou “compensada” (aluguel variável atrelado ao benefício do inquilino).

### Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIIs. O fundo possui estrutura de FII com possibilidade de isenção na receita dos projetos.

### Qual é a estratégia atual do fundo?

O fundo evoluiu do desenvolvimento (greenfield) para a aquisição de UFVs operacionais, priorizando estabilidade de resultados e previsibilidade de rendimentos.

### Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → [suno.com.br/asset/fundos/snel11](http://suno.com.br/asset/fundos/snel11)

### Onde o fundo investe?

Em usinas fotovoltaicas (UFVs) de geração distribuída, com 66 projetos e 266,2 MWp de capacidade instalada em 14 unidades federativas (BA, MG, GO, PE, RJ, MS, CE, MT, PI, MA, SP, PR, DF e PB).

### As cotas têm liquidez?

Sim. Negociadas diariamente na B3 (código: SNELT1), com volume médio de R\$ 7,0 milhões/dia em set/26 e mais de 141 mil cotistas.

### Como funciona a distribuição de rendimentos?

Pagamentos mensais. Em set/26, a distribuição foi de R\$ 0,10/cota, com DY anualizado de 15,99%. Guidance para os próximos 3 meses: R\$ 0,10.

### O que significa P/VP?

Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,01x, com ~1% de prêmio sobre o valor patrimonial.

### O que é geração distribuída (GD)?

Sistema em que usinas conectadas à rede local geram créditos de energia para consumidores, que pagam aluguel ao fundo.

# DISCLAIMER

SUNO ( A S S E T )

*“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*

*Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos diante de seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).*

*A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”*